



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Desenvolvimento Social**  
**Coordenadoria de Administração de Fundos e Convênios**

CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO

*<sup>1</sup>Parceria celebrada entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social, e a Organização da Sociedade Civil – Mater Dei Cam – Casa de Apoio a Menina, em decorrência do Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/CEI/2016<sup>2</sup>.*

**PROCESSO SEDS Nº 2311/2017<sup>3</sup>**

Organização Sociedade Civil: **Mater Dei Cam – Casa de Apoio a Menina**

Município: **Atibaia**

CNPJ: **03.951.749/0001-57**

Signatário: **Gianmarco Bisaglia**

Órgão Público Estadual: **Secretaria de Desenvolvimento Social**

Signatário: **Gilberto Nascimento Silva Júnior**

Objeto da parceria: **Execução do Projeto “PONTO DE EQUILIBRIO – INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PRODUTIVA”**

Modalidade: **Chamamento Público**

Data da publicação da aprovação no DOE: **27/05/2017 (classificação preliminar) e 21/10/2017 (classificação final)**

Valor: **R\$ 328.000,00 (trezentos e vinte e oito reais)**

Contrapartida: **R\$ 24.246,00 (vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais)**

Valor total da parceria: **R\$ 352.246,00 (trezentos e cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta e seis reais)**

Data da assinatura: **10/09/2018<sup>4</sup>**

Vigência: **12 (doze) meses**

Gestor: **Marcos Fernando Guillen**

Parecer Jurídico: **CJ/SEDS nº 22/2018**

<sup>1</sup> Nota: Informações reunidas em decorrência da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

<sup>2</sup> Edital de Chamamento Público nº 1 SEDS/CEI/2016 publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2016.

<sup>3</sup> Processo físico encontra-se disponível para visualização na Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social de Campinas – Rua Guilherme de Silva, 290 – Campinas/SP.

<sup>4</sup> Extrato da parceria publicada no Diário do Estado de São Paulo em 15/09/2018.

ANEXO V

PLANO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

**1. Identificação do projeto: PONTO DE EQUILÍBRIO – INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PRODUTIVA**

1.1. Instituição proponente: MATER DEI CAM

1.2 CNPJ: 03.951.901/0001-57

1.3 Banco: Banco do Brasil

1.4 Agência: 4255-2

1.5 Conta: a ser indicada

1.6 Site: [www.materdeicam.org.br](http://www.materdeicam.org.br)

1.7 Certificações:

CEBAS ( X )

OSCIP ( )

Utilidade Pública Federal ( )

Utilidade Pública Estadual ( )

Utilidade Pública Municipal ( X )

CMAS ( )

Conselho Estadual do Idoso ( )

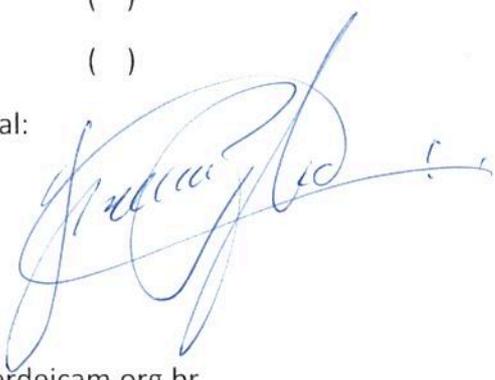
1.8 Nome do Responsável legal:

Gianmarco Bisaglia

1.9 RG: 8.520.578-3 / SSP

1.10 Órgão Expedidor: SSP

E mail Pessoal: [gianm@materdeicam.org.br](mailto:gianm@materdeicam.org.br)



## 2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da organização: A MATER DEI CAM opera como ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL desde sua fundação em 2000, e vem nos últimos anos atuando no campo do desenvolvimento social e comunitário, da educação profissional e das políticas públicas da terceira idade.

Procuramos sempre priorizar a visão e abordagem territorial e nossas intervenções, procurando alinhar nossas ações com programas e projetos de organizações públicas e privadas que potencializem a capacidade de gerar soluções para os diversos problemas sociais que afetam as comunidades atendidas. Atualmente operamos nos municípios de Atibaia e Piracaia, ambos na região bragantina (80 km de São Paulo). Em Atibaia, foco deste projeto, trabalhamos nos bairros do Imperial, Cerejeiras/Caetetuba Cerejeiras, Belvedere, Portão, Alvinópolis, Maracanã e Iaras, com programas de qualificação profissional, serviços de proteção social básica para adultos/terceira idade, formação de lideranças comunitárias e oficinas sócio produtivas (incubação de empreendimentos sociais). Igualmente operamos desde 2015 os serviços de Proteção Social Básica junto ao CRAS Batatuba (município de Piracaia), onde atendemos igualmente adultos e terceira idade.

Nossa principal ação junto a esta população, é a parceria com a Prefeitura de Atibaia na gestão do programa Envelhecimento Ativo, operado em Centros de Convivência da Terceira Idade, onde ofertamos mensalmente cerca de 25 oficinas e atividades à população acima de 60 anos, com destaque para a inclusão digital, arte e cultura, fisioterapia, esportes adaptados, e saúde (psicologia para parkinsonianos, oficina da memória, dentre outras).

As ações da organização se viabilizam a partir de parcerias institucionais com universidades, organizações de classe, agências de fomento, fundações empresariais, prefeituras e terceiro setor; em sua práxis política-institucional a Mater Dei atua ativamente em diversos conselhos municipais.

Possuímos assim uma familiaridade com o público-alvo, e com a dinâmica de trabalho de educação não formal, como as oferecidas no âmbito do presente Plano de Trabalho. A MATER DEI CAM possui também um corpo de mais de 150 profissionais e colaboradores nas áreas de serviço social, psicologia, educação ambiental, educação social, informática, arte e artesanato, e formação profissional. Ao submeter a proposta do projeto, a MATER DEI CAM objetiva **participar de forma mais efetiva do desenvolvimento das políticas públicas de terceira idade** no município de Atibaia, e do desafio de construção e aperfeiçoamento permanente de programas de inclusão social e produtiva dos cidadãos acima de 60 anos, que entendemos como uma estratégia de alto impacto no processo de organização e desenvolvimento local e comunitário

## 3. Apresentação do Projeto:

### 3.1. Nome do Projeto: PONTO DE EQUILÍBRIO – INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PRODUTIVA

*Integra-se ao Eixo Temático III - Inserção, permanência ou reinserção da População Idosa no mundo do trabalho.*

**3.2. Justificativa:** Um em cada 10 habitantes do planeta já tem mais de 60 anos – deste grupo, quase 40% das pessoas com 80 anos ou mais. Em 2050, prevê-se que o número de pessoas com 100 anos e em pleno vigor físico e mental será surpreendente. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, até 2020 a população idosa irá compor um contingente estimado em 31,8 milhões de pessoas. Esse segmento populacional, ao crescer 15 vezes no período entre 1950 e 2020 (em contraste com a população total que terá crescido apenas cinco vezes), situará no Brasil como o sexto país do mundo em termos de massa de idosos (Veras, 2002).

Esta longevidade, que leva a uma inversão de pirâmide demográfica brasileira, tem como principais causas as grandes inovações científico-tecnológicas, associado às melhores condições de vida da população, “traduzido pela urbanização adequada das cidades, melhoria nutricional, elevação dos níveis de higiene pessoal, melhores condições sanitárias em geral e, particularmente, condições ambientais no trabalho e nas residências muito melhores que anteriormente” (Kalache, 1991; Kalache et al, 1996).

As profundas transformações no âmbito político-social, geradas pela mudança no perfil etário da nossa população, trazem muitos desafios para a sociedade, onde tudo deve ser repensado, com a perspectiva de uma revisão do papel social e da imagem do idoso, criando condições para libertá-lo do preconceito e da marginalização resgatando sua dignidade, propiciando-lhe boa qualidade de vida e convertendo as suas reivindicações em conquistas que possam preparar o caminho para um futuro melhor para todas as idades.

Este contexto de envelhecimento populacional vem demandando uma maior atenção das políticas públicas nos últimos 25 anos, mas ainda enfrenta estigmas do preconceito e do baixo investimento público para esta parcela cada vez mais significativa da população. O que se propõe como demanda emergente é a mudança cultural que reduz o significado de terceira idade a sinônimo de doença e inutilidade social.

Particularmente quando observamos o contexto de participação social e atividade profissional, há um evidente descompasso e paradoxos em relação à procura e interesse de empregadores e tomadores de serviços em relação aos profissionais da terceira idade. Se por um lado há no discurso o reconhecimento da experiência e prática profissional, importantes em qualquer contexto empresarial, por outro lado vem a desconfiança sobre o grau de adaptabilidade, e principalmente de atualização profissional, em especial ao que tange novas tecnologias e mundo digital; a situação se evidencia mais crítica se observarmos nas organizações de médio e grande porte, onde raramente cidadãos sênior frequentam salas de entrevistas profissionais, preteridos a favor de profissionais “com mais gás”, ou “com menos vícios”, no jargão dos profissionais de RH.

Há ainda uma população com plena capacidade produtiva, mas sem a vivência de empreender sua própria atividade – são potenciais prestadores autônomos de serviços diversos ou profissionais cujo conhecimentos e habilidades podem alavancar um negócio próprio – muitos destes empreendedores potenciais são aposentados e nem sempre desejam ou encontram ambiente favorável para correr riscos, mas certamente o fariam em contexto de apoio e fomento adequados, que possam apoiar à superação de suas inseguranças e fragilidades.

### 3.3 Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

A população atual de Atibaia é estimada em 138.500 habitantes, com quase 26.000 cidadãos acima de 60 anos. Ainda que em contextos distintos muitos bairros da cidade, possuem em comum os traços da ocupação pouco ordenada, com loteamentos em sua maioria clandestinos, muitos realizados em áreas remanescentes rurais que foram a seu tempo engolidas pela cidade que se expandia, e ocupações de áreas invadidas, principalmente no eixo da antiga estrada de ferro. A região atraiu migrantes do sul de Minas Gerais, moradores da periferia de São Paulo e Guarulhos, e os oriundos da zona rural em declínio, principalmente, que buscavam alternativas mais econômicas de moradia e as oportunidades que começavam a surgir na região, com incremento da construção civil (turismo de segunda residência), a duplicação da Rodovia Fernão Dias e o processo de industrialização do eixo da Rodovia Dom Pedro e da região Bragança Paulista e mais recentemente Extrema (MG).

Este perfil de adensamento ocorrido sobretudo nos últimos 40 anos, gerou um tremendo passivo social e ambiental, uma vez que a distância física do centro geográfico, e a distância cultural do perfil dos moradores tradicionais do município, dificultaram a compreensão e acompanhamento do fenômeno de urbanização em curso a oeste da cidade. Este caldeirão cultural que forma a região, somados às dificuldades de transporte e acesso à área comercial e deficiências na oferta de equipamentos públicos em diversas áreas, foram gerando exclusão social. As soluções habitacionais empreendidas pelo poder público nos últimos anos vem procurando reverter um quadro sobretudo de ocupações em áreas de manancial (em especial Bairro do Caetetuba), mas nem sempre produziram resultados positivos, criando ilhas de marginalidade e trazendo à população a sensação de abandono e descaso.

Neste cenário é crítica a participação e mobilização das famílias, de muitas origens e contexto sociais que não se identificam culturalmente com o território e não se apropriam de fatores que facilitam a sua participação cidadã e comunitária, como por exemplo as relações de vizinhança ou a memória afetiva; muitos problemas estão relacionados à baixa renda (cerca de 40% da população economicamente ativa desta região não possui nenhuma forma de renda), à baixa escolaridade e capacidade gregária/consciência coletiva, para além da convivência com a criminalidade.

O município possui ainda outra característica relevante, que é a reversão das moradias de segunda residência – muitas casas e chácaras de lazer tornaram-se lar permanente de casais aposentados de renda média, geralmente da capital paulistana, que radicaram-se no município.

Nos processos de diagnóstico social realizados nos últimos anos fica sempre evidente a falta de atividades dirigidas à população de idosos, tanto nas populações socialmente mais vulneráveis, como nos cidadãos mais abastados, com raras iniciativas municipais de saúde preventiva (Programa Atibaia Ativa), do Centro de Convivência da Terceira Idade (programa Envelhecimento Ativo), e proteção especial de alta complexidade (acolhimento de idosos). Nos últimos anos foi constituída a Coordenadoria Especial do Idoso e o respectivo Conselho Municipal é relativamente atuante, mas todas estas iniciativas são insuficientes para dar conta das demandas do segmento.

O projeto **Ponto de Equilíbrio** atuará na identificação de cidadãos acima de 60 anos que tenham interesse na participação social e produtiva, colocando suas aptidões e talento à serviço da comunidade, cidadãos e empresas, seja no plano do voluntariado ativo ou da inserção econômica, pela via do emprego ou do empreendedorismo. O projeto se encontra assim estruturado em 4 eixos de

atuação – que fomentam participação de beneficiários distintos para ações de voluntariado, empregabilidade, prestação de serviços e empreendedorismo. Conceituado como projeto-piloto, o foco é gerar **tecnologia social replicável** em outros contextos e realidades da região, ampliando as respostas sociais adequadas à população-alvo do projeto.

O programa cumpre também de forma consistente as diretrizes da **Política Nacional do Idoso**, Lei Nº 8.842/1994, e do **Estatuto do Idoso**, Lei Nº 10.741/2003, que especialmente definem:

**Art. 2º** - *O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.*

**Art. 3º** - *É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.*

#### 3.4. Abrangência Geográfica:

- Projeto municipal, a ser executado no município de Atibaia (SP) com população atual estimada de 138.500 habitantes, com 13% da comunidade na faixa etária do público-alvo do presente chamamento.
- Região DRADS - Campinas

#### 4. Objetivos do Projeto

**4.1. Objetivo Geral:** Experimentar novos conceitos de inclusão social e produtiva que considerem diferentes abordagens e oportunidades de participação voluntária e atuação profissional, trabalhando a segurança e estima dos cidadãos da terceira idade.

#### 4.2. Objetivo (s) Específico(s):

- a) Executar ações de fomento ao voluntariado ativo em programas e projetos de interesse público
- b) Criar ações que colaborem com a permanência ou reinserção de idosos no mercado de trabalho
- c) Construir ambiente favorável para a oferta e acompanhamento de serviços profissionais oferecidos por cidadãos sênior
- d) Articular ações e parcerias de apoio à implantação de projetos empreendedores como estratégia de complementação de renda.
- e) Avaliar resultados da implementação das ações e modelar tecnologia social replicável em outros contextos e realidades.

**5. Beneficiários - público alvo a ser abrangido:** cidadãos a partir de 60 anos, que desejem ocupar seu tempo de forma produtiva e servir à sociedade em ações de cunho voluntário ou profissional.

**5.1. Beneficiários Diretos (especificar):**

- 500 idosos atendidos diretamente nos quatro focos do programa

**5.2. Beneficiários Indiretos (especificar):**

- 500 famílias impactadas indiretamente pelas ações (2000 pessoas)
- 2600 idosos de Atibaia – população-alvo da mídia de divulgação das ações, como estratégia de busca ativa do projeto (10% da população da terceira idade em Atibaia)
- Comunidade de idosos e familiares que podem ser impactados e motivados pelos resultados do projeto

**6. Metodologia:**

O projeto Ponto de Equilíbrio se articula em **quatro focos temáticos**, que consideram ações diferenciadas de atendimento a cidadãos com motivações e habilidades distintas, todas buscando a ressignificação de seu papel social e produtivo, e oferecendo a oportunidade de participação efetiva na vida social e econômica do município.

**FOCO TEMÁTICO 1 - VOLUNTARIADO**

Perfil do participante: cidadãos a partir de 60 anos, que desejem ocupar seu tempo de forma produtiva e servir à sociedade.

Premissas: oferta de trabalho voluntário digno, em ações de reconhecido interesse público, que não exponha os voluntários a riscos operacionais, de saúde, periculosidade ou insalubridade, e respeitem a sua disponibilidade e capacidade funcional.

Ações previstas:

1. Articulação e cadastro de ONGs e programas governamentais de interesse público na saúde, assistência social, educação, esporte, cultura, turismo, desenvolvimento comunitário, cidadania, defesa civil, bem estar animal, meio ambiente.
2. Definição do recorte de participação - detalhamento das vagas oferecidas, tarefas e responsabilidades dos parceiros, forma de acesso e serviços incluídos (alimentação, estrutura, coordenação, treinamento, etc.), quando pertinente.
3. Divulgação do projeto realizada em ações midiáticas digitais e convencionais, dirigidas à população-alvo.
4. Inscrição de cidadãos interessados para os processos de formação de voluntariado
5. Realização de programas de formação de voluntários (8 oficinas de 12 horas realizadas em três encontros) – temas:

- o que é ser voluntário
- a contratação – direitos e deveres mútuos
- conceito de ação de interesse público
- relacionamento interpessoal
- acompanhamento e avaliação

6. Articulação da alocação dos participantes conforme demanda, em contratos de voluntariado de um ano, renováveis, que considerem 8 horas de trabalho por semana conforme as premissas da Lei 9.608, de 18/02/1998.

7. Acompanhamento realizado na forma de:

- a. encontros quinzenais com os voluntários participantes, para troca de experiências e avaliação dos resultados (15 encontros previstos). As avaliações devem considerar o ambiente de trabalho, a relevância do papel e atuação do voluntário no contexto atendido e o grau de satisfação/motivação do participante.
- b. mensalmente, junto às organizações parceiras, para avaliar a participação e contributo efetivo do trabalho voluntário oferecido (8 encontros previstos).

Metas de participação: 200 inscritos

Metas de inserção: 100 voluntários ativos

Parceiros: ONGs, secretarias municipais, órgãos públicos estaduais e federais

## **FOCO TEMÁTICO 2 - EMPREGABILIDADE**

Perfil dos Participantes: cidadãos a partir de 60 anos, com necessidades de atualização profissional que desejam alongar sua permanência no mercado de trabalho OU serem reinseridos no mercado pela via do emprego.

Premissas: a ocupação de trabalho profissional digno, com respeito às condições de saúde e mobilidade, valorizando as experiências acumuladas e sua relevância para o contexto laboral, com respeito à sua capacidade funcional.

Ações previstas:

1. Busca ativa – divulgação do projeto realizada em ações midiáticas digitais e convencionais, e articulação com parceiros
2. Cadastro de cidadãos acima de 60 anos, que estejam trabalhando ou não, interessados em ações de reciclagem e atualização profissional.

3. Articulação junto a empresas do município, para cadastro e oferta de vagas especificamente dirigidas à população de terceira idade, com detalhamento dos cargos, tarefas e responsabilidades, remuneração e formato de contratação.
4. Realização de programas de reciclagem e atualização profissional (oficinas de 4 a 12 horas – oferecidas conforme demanda de inscrições – previsão de 186 hs formação) nos temas:
  - a. inclusão digital – informática básica, principais aplicativos, navegadores e usos possíveis (12 horas)
  - b. novos modelos produtivos – o comércio, serviços e indústria na era digital (4 horas)
  - c) relações de trabalho – cooperação e relacionamento profissional (4 horas)
  - d) atendimento ao cliente e direitos do consumidor (4 horas)
  - e) Empregabilidade - fontes de informação e acesso a oportunidades, preparação de currículo e entrevista, negociação e aspectos gerais das relações de trabalho e aspectos previdenciários e tributários (impactos na aposentadoria e contribuições) (4 horas)
5. Articulação de encaminhamento dos candidatos às vagas eventualmente oferecidas por empresas conforme demanda, e monitoramento dos processos seletivos junto a potenciais empregados e empregadores.
6. Acompanhamento realizado na forma de:
  - a. encontros bimestrais com os participantes empregados (3 encontros previstos), para troca de experiências e avaliação dos resultados - as avaliações devem considerar o ambiente de trabalho, a relação com clientes e colegas, e identificar outros conhecimentos e habilidades que possam contribuir para a permanência do trabalhador sênior na atividade laboral.
  - b. encontros bimestrais junto às empresas parceiras, para avaliar o contexto de contratações e desempenho profissional dos cidadãos inseridos.

Metas de participação: 200 inscritos nas oficinas de reciclagem e atualização

Metas de inserção ou fixação no trabalho: 40 trabalhadores

Parceiros: ONGs, secretarias municipais, órgãos públicos estaduais e federais

### **FOCO TEMÁTICO 3 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Perfil de Participante: cidadãos a partir de 60 anos, que desejem oferecer serviços profissionais diversos, de forma autônoma e remunerada

Premissas: o risco da oferta de atividades de prospecção é compartilhado entre os parceiros executores e os prestadores de serviços a partir de organização coletiva do trabalho, onde a inclusão/participação se faz conforme habilidades e conhecimentos

Ações previstas:

1. Busca ativa – divulgação do projeto realizada em ações midiáticas digitais e convencionais, e articulação com parceiros de execução.
2. Cadastro de profissionais acima de 60 anos interessados no projeto, com triagem do grupo participante realizado pela equipe técnica a partir da avaliação de conhecimentos, habilidades e interesses.
3. Realização de programas de formação inclusiva e atualização profissional (2 oficinas de 16 horas) nos temas:
  - a) o que é ser um prestador de serviços
  - b) a contratação – direitos e deveres mútuos
  - c) diferenciais de atendimento e formatação da oferta – marketing aplicado
  - d) relacionamento interpessoal com clientes
  - e) acompanhamento e avaliação dos contratos
4. Formatação da oferta de serviços – detalhamento, diferenciais, tabelas de preços e público-alvo desejado.
5. Preparação da estrutura de atendimento – plataforma digital e acesso telefônico.
6. Ativação de ações de marketing e venda de serviços oferecidos, articulada em parceria com mídias locais, e plataformas digitais do projeto e de parceiros.
7. Monitoramento dos pedidos, envio de propostas e orçamentos aprovados.
8. Acompanhamento realizado na forma de:
  - a. encontros mensais com os participantes prestadores (6 encontros previstos), para troca de experiências e avaliação dos resultados - as avaliações devem considerar a atratividade dos serviços, as condições diferenciadas oferecidas pelos prestadores e grau de satisfação de clientes.
  - b. durante a realização das ações, avaliar com o grupo sobre continuidades das ações a partir da organização coletiva em cooperativa ou associação profissional.

Metas de participação: 50 participantes

Metas de realização: mínimo de 100 contratos atendidos

Parceiros: mídia local, organizações empresariais, secretarias municipais

#### **FOCO TEMÁTICO 4 - EMPREENDEDORISMO**

Perfil de Participante: cidadãos a partir de 60 anos, que desejem empreender uma atividade empresarial ou produtiva por cota própria, com finalidade de complementação de renda

Premissas: foco em pequenos projetos, de baixo investimento, cujo risco seja assumido pelo empreendedor, com acompanhamento de serviços e profissionais especializados

1. Busca ativa – divulgação do projeto realizada em ações midiáticas digitais e convencionais, e articulação com parceiros de execução.
2. Cadastro de potenciais empreendedores sênior interessados no projeto, com triagem do grupo participante realizado pela equipe técnica a partir da avaliação da motivação empreendedora e aptidões demonstradas.
3. Realização de programa de formação empreendedora (2 oficinas de 24 horas) nos temas:
  - a) empreendedorismo – conceito e prática
  - b) características do comportamento empreendedor
  - c) análise e formatação da ideia de negócio – ambiente e mercado-alvo
  - d) o financiamento do capital de risco
  - e) acesso a mercados e oportunidades – marketing aplicado
  - f) simulação de pequenos negócios – exemplo: produção de arte e artesanato, prestação de serviços profissionais, pequeno comércio
4. Formatação do projeto – apoio na análise de ideias e projetos e modelagem do potencial empreendimento.
5. Formação específica em Plano de Negócios, acesso a crédito e financiamento, acesso a mercado e aspectos gerais de abertura de empresas – articulação com outras organizações de apoio
6. Assessoria para implantação do empreendimento e start-up das atividades (realizada em parceria com serviços de apoio e fomento)
7. Acompanhamento realizado na forma de:
  - a. encontros mensais com os participantes da formação inicial (6 encontros previstos), para troca de experiências e avaliação dos resultados - as avaliações devem considerar a evolução das ideias empreendedoras, diagnósticos e estudos de viabilidade realizados e ajustes de plano de negócios, independente da implantação ou não do empreendimento

Metas de participação: 50 participantes

Metas de realização: mínimo de 10 Planos de Negócio implantados

Parceiros: mídia local, organizações empresariais, secretarias municipais, Banco do Povo, SEBRAE e outras agências de fomento

### **AÇÕES MIDIÁTICAS**

Pela característica inovadora do projeto, acreditamos que deva ser amplamente divulgado e plenamente compreendido pelos beneficiários e parceiros potenciais, sob risco de não atingimento das metas e resultados qualitativos desejados. Dentro das estratégias de comunicação e marketing estão previstas as seguintes ações:

- Evento de lançamento do projeto – ação institucional dirigida a entes parceiros públicos e privados, grupos organizados da terceira idade, classe política e empresarial.
- Quatro eventos de apresentação do projeto para beneficiários – realizados em 4 regiões distintas de Atibaia, procurando descentralizar e ampliar o acesso das populações periféricas à informação e inscrição no programa.
- Identidade visual – criação de logotipia própria do projeto, a ser expressa e todos materiais de divulgação.
- Produção gráfica – cartazes e folhetos de divulgação do projeto.
- Desenvolvimento de plataforma digital e aplicativos de acesso – permitirá a informação e inscrição em tempo real através de computadores, tablets e celulares – amplia a capilaridade de acesso e participação ao programa – utilização de alimentação permanente em mídia digital (site e redes sociais).
- Assessoria de Comunicação – para realizar interface permanente com mídias eletrônicas e convencionais – geração de visibilidade através de releases, matérias, artigos e cobertura de eventos.
- Evento de encerramento do projeto e lançamento da publicação dos resultados do projeto (tecnologia social produzida a partir do relatório final e avaliação do projeto – ver abaixo), com correspondente publicidade midiática.

#### **AVALIAÇÃO E MODELAGEM DA TECNOLOGIA SOCIAL**

Foco: ao término do projeto serão analisadas todas as avaliações realizadas para sistematizar a Tecnologia Social “PONTO DE EQUILÍBRIO”.

Ações:

1. Compilação e análise de todas as avaliações realizadas em cada um dos focos temáticos;
2. Realização de seminário intensivo (32 horas) com a participação prevista de 20 pessoas, entre técnicos e coordenadores do projeto, beneficiários representantes dos 4 focos temáticos, e parceiros convidados.

Temas:

- a. avaliação dos resultados qualitativos e quantitativos do projeto
  - b. pontos fortes e fracos do projeto
  - c. melhorias sugeridas
  - d. modelagem da metodologia para replicação da Tecnologia Social, com manual de recomendações
3. Produção de relatório final do projeto e elaboração de publicação da Tecnologia Social desenvolvida – meio digital e físico – 250 cópias impressas
  4. Divulgação dos resultados – mídias digitais e convencionais

## CONTRAPARTIDAS OFERECIDAS NO PROJETO

BEM OU SERVIÇO OFERECIDO	TIPO DE CONTRAPARTIDA	DETALHAMENTO - FOCO	VALOR ATRIBUÍDO
Equipe Técnica – profissionais atuantes na MATER DEI	Financeira	Alocação de 288 horas/ano de trabalho de assistente social, psicólogo e consultor em empreendedorismo ao projeto – apoio a busca ativa e capacitações	R\$ 20.850,00
Estrutura de apoio administrativo	Financeira	Sistema administrativo e assessoria contábil	R\$ 2.000,00
Combustível	Financeira	Combustível - deslocamentos	R\$ 1396,00
Articulação institucional	Econômica	Atuação voluntária da diretoria da MATER DEI na captação de apoios e parceiros para o projeto	R\$ 7.200,00
Estrutura de apoio administrativo e pedagógico	Econômica	Sede própria da entidade – salas de reunião, salas de aula, mobiliário, sistema administrativo, e assessoria contábil	R\$ 20000,00
Metodologias e materiais pedagógicos desenvolvidos	Econômica	Apostilas e métodos - formação empreendedora, formação digital, formação de voluntariado, formação em gestão de atividades profissionais, e empregabilidade	R\$ 20.000,00
Veículo de apoio parcialmente alocado ao projeto	Econômica	Depreciação, seguro, manutenção	R\$ 14.400,00

VALOR GLOBAL DAS CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS: R\$ 24.246,00

## POTENCIAIS PARCERIAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO:

PREFEITURA MUNICIPAL – Coordenadoria Especial do Idoso, Coordenadoria de Emprego e Renda, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria da Saúde, Secretaria do Turismo, Coordenadoria de Cidadania, Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente.

Conselhos Municipais do Idoso e Assistência Social, Centro de Convivência da Terceira Idade, SEBRAE ER Guarulhos, Banco do Povo, Posto de Atendimento ao Trabalhador, Incubadora de Empresas de Atibaia, Associação Comercial, Sindicato de Hotéis e Restaurantes, Empresas e ONGs atuantes no município.

## 7. Resultados esperados:

Metas por foco de abordagem temática	Especificação	Unid. Medida	Quantidade
1) FOCO VOLUNTARIADO	Meta de Inscrições – participantes da formação	Idosos cadastrados participantes	200
	Metas de inserção – voluntários alocados e atuantes	Idosos voluntários atuando	100
2) FOCO EMPREGABILIDADE	Meta de Inscrições – participantes da formação	Idosos cadastrados participantes	200
	Metas de inserção – empregos gerados	Idosos empregados	40
3) FOCO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Meta de Inscrições – participantes da formação	Prestadores de serviços cadastrados	50
	Metas de execução – contratos executados	Serviços efetivamente prestados	100

5) MODELAGEM DA TECNOLOGIA SOCIAL	Tecnologia Social desenvolvida e divulgada	Manual de Tecnologia Social produzido e divulgado	1
-----------------------------------	--	---	---

### 8. Processo de Monitoramento e Avaliação:

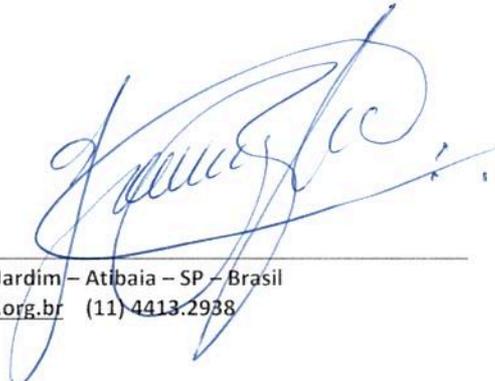
Resultados gerais de execução do objeto	Indicador	Quantitativo	Ferramenta de medição e controle quantitativo	Ferramenta de medição e controle qualitativo
1) Ações de produção midiática e divulgação	Folhetos produzidos	5000	Nota fiscal - produção	Relatório de uso e distribuição do material
	Banners	3	Nota fiscal - produção	Relatório de uso e distribuição do material
	Cartazes	150	Nota fiscal - produção	Relatório de uso e distribuição do material
	Desenvolvimento de plataforma digital e aplicativos	1	Nota fiscal - produção	Relatório de acesso e tráfego
	Citações na mídia	50	Releases enviados	Registro midiático - emeroteca
2) Eventos de lançamento	Evento realizado	5	Controles de frequência – lista de presença	Relatório e registro fotográfico e midiático
	Participantes	440	Controles de frequência – lista de presença	Relatório e registro fotográfico e midiático
3) Oficinas realizadas	Participantes Inscritos	500	Fichas de inscrição e lista de presença	Avaliação de reação ao término das oficinas
	Horas de formação realizadas	362	Controles de frequência – lista de presença	Avaliação de reação ao término das oficinas Registro fotográfico/midiático
4) Inserção social e produtiva	Profissionais ou voluntários inseridos	140	Contratos de trabalho ou voluntariado	Atas de reuniões de avaliação e monitoramento
	Contratos de serviços executados	100	Orçamento aprovados	Monitoramento contínuo com clientes e registro fotográfico
	Empreendimentos iniciados	10	Planos de negócio validados	Registro fotográfico e midiático dos empreendimentos
5) Monitoramento e avaliação	Eventos de avaliação e monitoramento realizados	41 eventos	Lista de presença e registro fotográfico	Atas e relatórios de reuniões
	Oficina de avaliação e modelagem da tecnologia social	32 horas	Lista de presença e registro fotográfico e midiático	Metodologia da TS sistematizada e divulgada
	Exemplares do Relatório final	250	Nota fiscal – produção – exemplar para prestação de contas	Relatório de exemplares do relatório final distribuídos
	Evento final realizado – participantes	200	Lista de presença e registro fotográfico e midiático	Relatório e registro fotográfico e midiático

## 9. Recursos humanos:

Profissional	Requisitos Mínimos Obrigatórios	Requisitos Desejáveis	Contratação – elementos básicos (*)
Coordenadores do projeto (2)	Formação superior compatível	Experiência anterior em projetos de terceira idade e inserção profissional	Função: condução de todos os processos do projeto – apoio a articulação institucional, relação com beneficiários participantes e operação de oficinas e eventos avaliativos <i>Contratação: CLT</i>
Facilitadores das oficinas	Formação técnica ou superior compatível	Experiência anterior em oficinas formativas com terceira idade	Função: condução de oficinas <i>Contratação: RPA</i>
Assessoria de comunicação	Formação superior em marketing ou publicidade	Experiência de assessoria de imprensa, mídias digitais e produção gráfica	Função: marketing e divulgação de todas as atividades do projeto <i>Contratação: RPA ou pessoa jurídica</i>
Apoio administrativo	Experiência mínima de um ano na área administrativo-financeira	Experiência anterior em atendimento a comunidade da terceira idade	Função: informações e inscrições, registros e controles de execução do projeto. <i>Contratação: CLT</i>
Consultor em desenvolvimento de APPs e plataforma digital	Formação técnica ou superior compatível	Experiência anterior em desenvolvimento de aplicativos	Função: desenvolvimento de plataforma digital do projeto, formatação de mídias digitais e desenvolvimento de aplicativos para acesso em dispositivos móveis <i>Contratação: RPA ou pessoa jurídica</i>
Assistente social	Formação superior com CRESS	Experiência anterior em atendimento a comunidade da terceira idade	Função: apoio a triagem e seleção de participantes - Contratação CLT DEDICAÇÃO 8 HORAS SEMANAIS COMO CONTRAPARTIDA DA PROPONENTE
Psicólogo(a) social	Formação superior com CRP	Experiência anterior em atendimento a comunidade da terceira idade	Função: apoio a triagem e seleção de participantes - Contratação CLT DEDICAÇÃO 8 HORAS SEMANAIS COMO CONTRAPARTIDA DA PROPONENTE
Consultor Empreendedorismo	Formação superior	Experiência anterior em ações de formação empresarial	Função: apoio a triagem e seleção de participantes e empreendimentos – Voluntário - 8 HORAS SEMANAIS COMO CONTRAPARTIDA

### 10. Cronograma de execução do Projeto:

CRONOGRAMA EXECUÇÃO	MÊS>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento operacional - contratação e capacitação da equipe de trabalho		█											
Produção de material de marketing e contratações													
Eventos de lançamento do projeto		█											
Busca ativa - seleção e triagem dos beneficiários dos 4 eixos do projeto			█	█	█								
Articulação de parcerias - voluntariado e empregabilidade			█	█	█								
Capacitações de beneficiários - oficinas inclusivas													
Formatação do projeto prestadores de serviços					█	█	█						
Formatação de Planos de negócios - empreendedorismo					█	█	█						
Inserção de voluntários e trabalhadores						█	█	█	█	█			
Início operação prestadores de serviços							█	█	█	█	█	█	█
Implantação de projetos empreendedores								█	█	█	█	█	█
Realização de seminário de sistematização e avaliação final													
Formatação do relatório final e Modelagem da Tecnologia social													█
Evento Final - divulgação dos resultados do projeto													█



**PLANO DE TRABALHO**  
**EDITAL DO CEI Nº 001/2016**

**PLANO DE TRABALHO (1/3)**

**01. DADOS DO PROPONENTE**

Instituição: MATER DEI CAM - Casa de Apoio a Menina		CNPJ: 03.951.901/0001-57	
End.: Praça Papa João Paulo, II, 65		gianm@materdeicam.org.br	
UF: Atibaia/SP	Cep: 12.942-230	Fone: (11) 4413-2938	
Conta Corrente: 16.737-1	Banco do Brasil	Agencia: 4255-2 /Ag. Gertrudes	Atibaia/SP
Nome: Gianmarco Bisaglia		CPF: 032.347.398-97	
RG: 8.520.578- 3 / SSP	Cargo: Diretor	Função: Diretor	
Estrada Aymorés, 45 – Jardim Estância Brasil - Atibaia/SP		CEP: 12.942-290	(11) 99156-1279

**02. OUTROS PARTÍCIPIES – INTERVENIENTE – SEM EFEITO**

Nome:	CNPJ:	E.A.
Endereço:	CEP:	

**03. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Título do Projeto	Período de Execução	12 meses
<b>PONTO DE EQUILÍBRIO – Inclusão e participação social e produtiva</b>	Início estimado	Término estimado
	Agosto 2017	Julho 2018
<i>Eixo III - Inserção, permanência ou reinserção da população idosa no mundo do trabalho.</i>		

**Identificação do objeto:**

**Objetivo Geral:** Experimentar novos conceitos de inclusão social e produtiva que considerem diferentes abordagens e oportunidades de participação voluntária e atuação profissional, trabalhando a segurança e estima dos cidadãos da terceira idade.

**Objetivos Específicos:**

- a) Executar ações de fomento ao voluntariado ativo em programas e projetos de interesse público
- b) Criar ações que colaborem com a permanência ou reinserção de idosos no mercado de trabalho
- c) Construir ambiente favorável para a oferta e acompanhamento de serviços profissionais oferecidos por cidadãos sênior
- d) Articular ações e parcerias de apoio à implantação de projetos empreendedores como estratégia de complementação de renda.
- e) Avaliar resultados da implementação das ações e modelar tecnologia social replicável em outros contextos e realidades.

## PLANO DE TRABALHO (2/3)

### Justificativa da proposição:

As profundas transformações no âmbito político-social, geradas pela mudança no perfil etário da nossa população, trazem muitos desafios para a sociedade, onde tudo deve ser repensado, com a perspectiva de uma revisão do papel social e da imagem do idoso, criando condições para libertá-lo do preconceito e da marginalização resgatando sua dignidade, propiciando-lhe boa qualidade de vida e convertendo as suas reivindicações em conquistas que possam preparar o caminho para um futuro melhor para todas as idades.

Particularmente quando observamos o contexto de participação social e atividade profissional, há um evidente descompasso e paradoxos em relação à procura e interesse de empregadores e tomadores de serviços em relação aos profissionais da terceira idade. Se por um lado há no discurso o reconhecimento da experiência e prática profissional, importantes em qualquer contexto empresarial, por outro lado vem a desconfiança sobre o grau de adaptabilidade, e principalmente de atualização profissional, em especial ao que tange novas tecnologias e mundo digital; a situação se evidencia mais crítica se observarmos nas organizações de médio e grande porte, onde raramente cidadãos sênior frequentam salas de entrevistas profissionais, preteridos a favor de profissionais “com mais gás”, ou “com menos vícios”, no jargão dos profissionais de RH.

Observa-se ainda uma população com plena capacidade produtiva, mas sem a vivência de empreender sua própria atividade – são potenciais prestadores autônomos de serviços diversos ou profissionais cujo conhecimentos e habilidades podem alavancar um negócio próprio – muitos destes empreendedores potenciais são aposentados e nem sempre desejam ou encontram ambiente favorável para correr riscos, mas certamente o fariam em contexto de apoio e fomento adequados, que possam apoiar à superação de suas inseguranças e fragilidades.

O projeto PONTO DE EQUILÍBRIO é uma resposta efetiva para os problemas detectados no território para trabalhar a inserção da população idosa em ações de **voluntariado, trabalhadores, prestadores de serviços ou empreendedores**, conforme suas características e realidades.

AP

E

#### 04. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

Metas por foco de abordagem temática	Especificação	Unid. Medida	Quantidade	Mês de Início	Mês de Término
1) FOCO VOLUNTARIADO	Meta de Inscrições – participantes da formação	Idosos cadastrados participantes	200	2	5
	Metas de inserção – voluntários alocados e atuantes	Idosos voluntários atuando	100	6	12
2) FOCO EMPREGABILIDADE	Meta de Inscrições – participantes da formação	Idosos cadastrados participantes	200	2	5
	Metas de inserção – empregos gerados	Idosos empregados	40	6	12
3) FOCO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Meta de Inscrições – participantes da formação	Prestadores de serviços cadastrados	50	2	5
	Metas de execução – contratos executados	Serviços efetivamente prestados	100	6	12
4) FOCO EMPREENDEDORISMO	Meta de Inscrições – participantes da formação	Empreendedores cadastrados	50	2	5
	Metas de execução – empreendimentos implantados	Novos negócios iniciados	10	6	12
5) MODELAGEM DA TECNOLOGIA SOCIAL	Tecnologia Social desenvolvida e divulgada	Manual de Tecnologia Social produzido e divulgado	1	11	12

P

**OBSERVAÇÃO: TABELA ACIMA – ADAPTAÇÃO DE METAS DO PROJETO AO CRONOGRAMA**

#### ABAIXO – PASSO A PASSO DA EXECUÇÃO FÍSICA – ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

CRONOGRAMA EXECUÇÃO	MÊS >	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento operacional - contratação e capacitação da equipe de trabalho		█											
Produção de material de marketing e contratações													
Eventos de lançamento do projeto		█											
Busca ativa - seleção e triagem dos beneficiários dos 4 eixos do projeto			█	█	█								
Articulação de parcerias - voluntariado e empregabilidade													
Capacitações de beneficiários - oficinas inclusivas													
Formatação do projeto prestadores de serviços					█	█	█						
Formatação de Planos de negócios - empreendedorismo					█	█	█						
Inserção de voluntários e trabalhadores						█	█	█	█	█			
Início operação prestadores de serviços							█	█	█	█	█	█	
Implantação de projetos empreendedores								█	█	█	█	█	
Realização de seminário de sistematização e avaliação final													
Formatação do relatório final e Modelagem da Tecnologia social													█
Evento Final - divulgação dos resultados do projeto													█

9

## 5. Plano de aplicação (R\$)

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
Bens Móveis – Código 4.4.90.52.20	Dois (02) computadores - notebook com maleta	R\$ 9.396,00	R\$ 9.396,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.46.39.01	Eventos de lançamento do projeto (5 eventos) - locação de espaços e equipamentos, convites, alimentação e cerimonial	7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 4.4.90.39.83	Produção gráfica - identidade visual, 3 banners, 150 cartazes e 5000 folhetos do projeto	5.200,00	R\$ 5.200,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.30.40	Camisetas apoio (550)	13.750,00	R\$ 13.750,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.39.12	Serviços profissionais - desenvolvimento de aplicativos de acesso para periféricos e plataforma digital (site e mídias sociais)	18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.35.01	Coordenação técnica (2) – execução operacional - salário + encargos trabalhistas	96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.35.01	Apoio administrativo (1) - salário + encargos trabalhistas	35.400,00	R\$ 35.400,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.35.01	Serviços profissionais - assessoria de comunicação	21.600,00	R\$ 21.600,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.30.41	Custos administrativos do projeto (insumos escritório, luz, telefone e internet, impressões, cartório e correio)	14.750,00	R\$ 14.750,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.36.13	Estagiários de apoio (2)	25.300,00	R\$ 25.300,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.39.99	Materiais didáticos - insumos de sala de aula e duplicação de apostilas	7.050,00	R\$ 7.050,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.35.01	Serviços profissionais - capacitações 362 hs	47.200,00	R\$ 47.200,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.90.30.10	Alimentação - oficinas de capacitação e reuniões de avaliação	9.400,00	R\$ 9.400,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.46.39.01	Oficina de sistematização da tecnologia social (32 horas - 20 pessoas - locação de espaço, materiais, alimentação e apoio administrativo)	4.950,00	R\$ 4.950,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 4.4.90.39.83	Produção gráfica - desenvolvimento e impressão de publicação final (tecnologia social)	7.800,00	R\$ 7.800,00	R\$ 0,00
Custeio – Código 3.3.46.39.01	Evento final - locação de espaço, preparação, convites, alimentação, cerimonial	4.600,00	R\$ 4.600,00	R\$ 0,00
Contrapartida financeira - custeio - Código 3.3.90.35.01	Equipe Técnica - Alocação de 288 horas/ano de trabalho de assistente social, psicólogo e consultor em empreendedorismo ao projeto – apoio a busca ativa e capacitações	R\$ 20.850,00	R\$ 0,00	R\$ 20.850,00
Contrapartida financeira - custeio - Código 3.3.90.35.01	Sistema administrativo e assessoria contábil	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
Contrapartida financeira - custeio - Código 3.3.90.30.21	Combustível	R\$ 2.000,00	R\$ 604,00	R\$ 1.396,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>352.246,00</b>	<b>R\$ 328.000,00</b>	<b>R\$ 24.246,00</b>

## 6. Cronograma de Desembolso (R\$)

Concedente: Governo do Estado de São Paulo - Secretaria do Desenvolvimento Social							
Meta	Cat.Econ.	1	2	3	4	5	6
metas 1 a 5	concedente	R\$ 60.000,00	R\$ 30.000,00				
Meta	Cat.Econ.	7	8	9	10	11	12
metas 1 a 5	concedente	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00

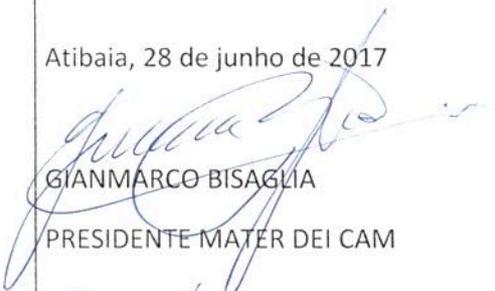
**Total concedente: R\$ 328.000,00**

**PLANO DE TRABALHO (3/3)**

**6. Declaração:**

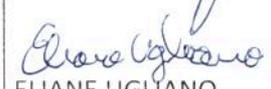
Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria do Desenvolvimento Social/Conselho Estadual do Idoso/Fundo estadual do Idoso – Edital CEI 001/2016, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual do Idoso, na forma deste plano de trabalho.

Atibaia, 28 de junho de 2017



GIANMARCO BISAGLIA

PRESIDENTE MATER DEI CAM



ELIANE UGLIANO

RESPONSÁVEL TÉCNICA

**7. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

**APROVADO**

São Paulo, \_\_\_/\_\_\_/2017

\_\_\_\_\_  
Assinatura/carimbo do concedente